

# COMISSÃO DE CULTURA

## PROJETO DE LEI Nº 342, DE 2019

Denomina-se “Aeroporto de Macaé / Rio de Janeiro - Joaquim de Azevedo Mancebo” o aeroporto da cidade de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.

**Autora:** Deputada SORAYA SANTOS

**Relator:** Deputado CHICO D'ANGELO

### I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei em análise, de autoria da nobre Deputada Soraya Santos, objetiva denominar “Aeroporto de Macaé / Rio de Janeiro - Joaquim de Azevedo Mancebo” o aeroporto da cidade de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.

A proposição foi distribuída às Comissões de Viação e Transportes e de Cultura, para análise de mérito, e à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania para avaliação de constitucionalidade e juridicidade.

A matéria está sujeita à apreciação conclusiva das comissões, conforme o disposto no art. 24, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD). O regime de tramitação é ordinário, de acordo com o art. 151, III, do RICD.

Em 12 de junho de 2019, a Comissão de Viação e Transportes aprovou por unanimidade a proposição.

Cumpridos os procedimentos e esgotados os prazos, não foram apresentadas emendas à proposição.

É o Relatório.

## II – VOTO DO RELATOR

O Projeto de Lei em análise, de iniciativa da ilustre Deputada Soraya Santos, é meritório, pois presta uma justa homenagem a um expoente da luta dos “filhos da terra”, ou seja, dos munícipes que deixaram sua marca para o desenvolvimento social e cultural de Macaé, entre os quais destacamos o homenageado: Joaquim de Azevedo Mancebo.

Na década de 60 do século passado, Joaquim de Azevedo Mancebo foi o responsável por fazer surgir o campo de pouso que se transformaria no atual Aeroporto de Macaé. Nascido em 11 de fevereiro de 1924, em Carapebus, pequena vila que à época fazia parte do município de Macaé, desde adolescente a aviação despertou uma paixão em Mancebo. Com bastante dedicação, fundou o Aeroclube de Macaé, e com méritos pelo pioneirismo portou a carteira com a matrícula número 1 do Aeroclube. Em 1º de setembro de 1973, Joaquim de Azevedo Mancebo faleceu em decorrência de um acidente com seu avião, que se chocou contra uma linha de transmissão. Em verdade, conforme afirmara sua filha, Denise Bittencourt Mancebo, na manhã do seu falecimento, o homenageado “saiu feliz para voar”.

Ao nosso ver, o Projeto de Lei sob nossa relatoria atende ao disposto na Súmula nº 1, de 2013, desta Comissão de Cultura, uma vez que, conforme a Justificação apresentada pela nobre Deputada Soraya Santos, a iniciativa legislativa originou-se de pleito de variados expoentes da comunidade local<sup>1</sup>, o que atesta a legitimidade da matéria.

---

<sup>1</sup> Conforme explicitado na Justificação, pleitearam a favor da matéria a Associação Comercial e Industrial de Macaé (ACIM); a Comissão Municipal da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro); Macaé Convention & Visitors Bureau; Rede Petro e Associação Macaense de Contabilistas.

Em face do exposto, ao passo que saudamos o querido povo macaense, acreditamos que a homenagem é devida, razão pela qual votamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 342, de 2019.

Sala da Comissão, em 14 de agosto de 2019.

Deputado CHICO D'ANGELO – PDT/RJ  
Relator